

CEDI - P. I. B.
DATA 31, 12, 86
COD KAD 23

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO ÀS COMUNIDADES
INDÍGENAS DO PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA

Período : de 7 a 12 de novembro de 1968

Objetivos: incremento às frentes de trabalho no Pôsto Santa Isabel; recolhimento de gado; exame da situação sanitária dos demais postos.

No dia 7 de novembro de 1968, em avião da Ponte-Aérea Rio-Brasília, dirigi-me ao Distrito Federal, para reunir-me ao Diretor dos Departamentos de Administração e Assistência e ao Engenheiro José Alves Cavalcanti, do Departamento de Patrimônio, para uma visita de inspeção dos trabalhos encetados na Ilha do Bananal e tomada de contato com as demais comunidades indígenas às margens do Araguaia, em Goiás e Mato Grosso.

Partimos para o Pôsto Santa Isabel no dia 8, chegando ao Hotel da SUDECO às 11 hs 45 min. Acompanhou-nos, nessa viagem, o industrial Antônio Troncha, de Goiânia, contratado para promover a instalação da Olaria dos Carajás.

Frentes de trabalho

Já estão organizadas naquela pôsto as seguintes frentes de trabalho:

- plantio da roça, transportados os índios no caminhão da FUNAI, 20 homens em serviço;
- corte e recolhimento de palha;
- corte de estacas para cêrca;

- olaria, para fabrico de telhas e tijolos;
- recolhimento do gado;
- recuperação do Hospital;
- recuperação da serraria;
- recuperação da oficina mecânica;
- abertura de novo pasto, de 6 Km² (2.500 estacas);

Foram adquiridos:

- nove tourinhos para reprodução;
- um motor de 12 HP para lancha;
- fôrmas e pertences para a olaria;
- um reprodutor manga larga.

À frente do serviço de recuperação do Hospital e de construção da Escola Indigenista ficou o Assistente do Diretor do Patrimônio, José Alves Cavalcanti.

Carne e leite

Foram contratados, pela Renda Indígena, dois índios vaqueiros e três outros serviços braçais.

Estamos distribuindo quarenta litros de leite diariamente e abatendo uma rez por semana, para consumo gratuito pelos índios e venda ao pessoal da FUNAI.

Foram recolhidos, até esta data, 1.600 cabeças, mandadas 100 para a comunidade Carajá do Fontoura (230 índios). Há verã um leilão de gado no próximo dia 30 de cerca de 600 cabeças, imprestáveis para reprodução, cuja venda, imposta também por insuficiência dos pastos, se destina à aquisição de novas matrizes e reprodutores de raça.

Promoveremos, no Posto Santa Izabel, a criação de gado leiteiro, pelo sistema de confinamento, não apenas para consumo pela comunidade, mas para o fornecimento de laticínios às comunidades indígenas vizinhas.

TAPIRAPÉ

No dia 9, pela manhã, seguiremos de avião para visitar os postos Tapirapé, Heloisa Tôrres (Carajás) e Macaúba (Carajá), êstes dois últimos de lancha ("Voadeira") pertencente ao Padre Francisco, do Tapirapé.

A situação sanitária dos Tapirapés é boa, com um doente apenas, da tribo Carajá. Duas freiras, uma francesa e outra portuguesa, respondem pela instrução e assistência sanitária dos índios e nos fizeram larga encomenda de remédios.

O Padre Francisco prometeu-nos um levantamento topográfico da área dos Carajás para futuras interdições, tendo em vista as intrusões de companhias de loteamento.

HELOISA TÔRRES

A situação sanitária do Pôsto Heliosa Tôrres não é boa: numa comunidade de 180 índios, encontramos um caso de icterícia e há outros de tuberculose mas as crianças, em geral, se apresentam saudias, muitos casos de avitaminose por deficiência alimentar qualitativa. Dispõe o Pôsto de 130 cabeças de gado, definhando pelo intercruzamento. Tomamos providência, no sentido de trocar 20 touros desse Pôsto por outros tantos de Santa Isabel.

MACAÚBA

De avião, seguimos para Santa Terezinha, no município de Luciara, Estado de Mato Grosso. Trata-se de uma comunidade cabloca de cerca de 100 famílias e tivemos notícia de que a malária atingiu cerca de 95% da população. De barco, fomos para a comunidade indígena de Macaúba, aos cuidados de dois casais da "Missão Novas Tribos", um brasileiro e o outro francês.

É péssima a situação sanitária: identificamos um caso de toxicose infantil, num índio de dois anos; outro, da mesma idade, com tuberculose ganglionar; o pajé (que cura doenças pelo "processo" da sucção bucal), em grave estado de tuberculose pulmonar, com hemoptises; uma índia tuberculosa, amamentando,. A demora de duas horas, inclusive fazendo o levantamento das necessidades de remédios (muitas doenças hepáticas e verminóticas) não nos permitiu um quadro geral, sobretudo em vista dos nossos escassos conhecimentos médicos.

A Missão é extremamente dedicada, mas só dispõe de uma enfermeira prática. Esses índios também são Carajás, recenseados pouco mais de 200.

FONTOURA

Impossibilitados de chegar à comunidade Carajá de Fontoura, já no terceiro dia de nossa viagem de inspeção, mandamos chamar, no domingo, os encarregados da Missão Adventista que lá trabalha. Comunicaram-nos que há mais de 20 índios tuberculosos, numa população de 230, predominando as crianças. A missão dispõe de 50 cabeças de gado e havia cerca de 20 de FNI, insuficiente para o fornecimento de leite e carne. Mandamos-lhe 100 cabeças de FNI e cremos que agora, com 170, poderá ser fornecida a carne uma vez por mês e o leite diariamente.

ALCOOLISMO

Os Tapirapés não bebem, graças ao trabalho do Padre Francisco. Mostram-se temerosos dos Carajás, por causa do alcoolismo e da tuberculose. Dedicam-se também à caça, com armas de fogo, sem que haja qualquer incidente, pois são extremamente pacíficos, só reagindo às intrusões. O estado sanitário é muito bom numerosa a população infantil e satisfatório o crescimento endógeno.

Creemos que o alcoolismo, nas comunidades Carajás, é um dos principais responsáveis pela indisciplina, constantes rixas, desestímulo ao trabalho, menor crescimento demográfico e, principalmente, miséria orgânica.

CONFIANÇA

Os recursos já propiciados e a ação de presença da FUNAI (cinco visitas em 40 dias) estão animando os índios do Araguaia. As frentes de trabalho já mobilizam mais da metade da população masculina válida em Santa Isabel. Com um pouco de auxílio (remédios, gado implementos agrícolas e de pesca) os Tapikapés chegarão ao nível econômico dos índios de Santa Isabel.

Por falta de teto nos campos de pouso de Brasília, Luziânia e Anápolis, depois de um temporal na Ilha, o nosso monomotor, um táxi-aéreo da "Xavante", só pôde pousar, na tarde de 2ª feira, em Goiânia. Tivemos oportunidade de visitar a 8ª Inspeção Regional, de onde uma viatura da FNI nos levou a Brasília. Encontramos dois caciques Gorotire, jurisdicionados à 2ª I.R. (Pará), recentemente visitados pelo Secretário Geral da FNI e tomamos conhecimento de que os índios abandonaram, por insalubres, o Posto Las Casas, onde está o seu gado. Prometemos-lhe devolver-lhes o rebanho para onde se encontram e, como não querem retornar àquele Posto primitivo, arrendar suas terras, para evitar intrusões.

REORGANIZAÇÃO

Ontem, em Brasília, baixamos a primeira portaria, adotando a nova organização executiva da FNI nos termos da Portaria nº 334, assinada por Vossa Excelência no dia 1º de novembro, para que essas normas vigorem a partir de 1º de dezembro.

...

A extinção das Inspetorias substituídas pelas Delegacias Regionais - decisão do Conselho Diretor, homologada por Vossa Excelência - dará mais dinamismo à Secretaria Executiva, que se ressentia de normatividade própria ao seu funcionamento, principalmente porque suas sedes ficarão no centro geo-econômico das regiões indígenas, correspondendo aos organismos regionais do MINTER, com representações junto à SUDAM, à SUDECO, à SUFRAMA, à SUDENE, e à SUDESUL.

O novo Secretário Executivo, João Batista Cavalcanti de Mello, está perfeitamente integrado em suas atribuições e, procedente do DNOCS, onde obtivemos nossos melhores auxiliares em Brasília - quase todos escolhidos pelo Coronel Heleno Nunes - entrosse-se, perfeitamente, como os diretores dos diversos Departamentos.

Esperamos que a recuperação dos Carajás do Bananal, possível em dois anos, dê, nos próximos cinco meses, uma amostra ao País do que pode fazer à FUNAI pela definitiva integração do índio brasileiro à comunidade nacional.

Receba, Senhor Ministro, os reiterados protestos do meu mais alto apreço.

JOSÉ DE QUEIRÓS CAMPOS
Presidente

Excelentíssimo Senhor
General AFFONSO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE LIMA
M.D. Ministro do Interior